

Pesquisa não faz Brizola mudar

A estratégia do candidato do PDT, Leonel Brizola, para conquistar o Brasil a partir de uma sólida base nordestina não sofrerá nenhuma alteração em função do bom desempenho do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello nas pesquisas. A afirmação é do coordenador da campanha de Brizola, o deputado Fernando Lyra.

“Só vou me preocupar com os adversários quando estiver estruturado. Quem pensa demais nos outros esquece de si”, diz Lyra. Por enquanto, ele afirma estar atento à estruturação da campanha em nível nacional e às conversas que

devem anteceder a convenção nacional do partido, no próximo dia 25.

O partido mais cobiçado pelo PDT para uma coligação tem sido o PTB. O namoro entre os dois, já celebrado como “união trabalhista”, estava cada vez mais firme e há duas semanas corre um manifesto pró-coligação entre os convencionais do PTB. O entusiasmo dos petebistas que defendiam a união com o PDT arrefeceu-se, no entanto, com o adiamento da convenção nacional do partido, antes marcada para o dia 11 de junho. A nova data será discutida na próxima terça-feira, pela Exe-

cutiva petebista.

Segundo o líder do PTB na Câmara, deputado Gastone Righi (SP), a convenção foi adiada porque, como a lei eleitoral ainda não foi promulgada, o edital convocatório sequer poderia incluir na pauta a deliberação sobre coligações, por exemplo, já que a figura da coligação é apenas prevista por um projeto que ainda não virou lei.

Gastone Righi, que até agora tinha se revelado um dos grandes entusiastas da tese da coligação com o PDT, ontem parecia reticente quanto à “união trabalhista”.